



Trabalho 86

SENTIDO CONFERIDO AO CURSO DE FORMAÇÃO DOCENTE EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA NA ÁREA DA SAÚDE

BECCARIA, L. M. (1); CESARINO, C. B. (2); POLETTI, N. A. A. (3); BRANDÃO, V. Z. (4)

(1) FAMERP; (2) FAMERP; (3) FAMERP; (4) FAMERP

Apresentadora:

LÚCIA MARINILZA BECCARIA (lucia@famerp.br)

FAMERP (Docente)

INTRODUÇÃO A opção profissional é vista como um processo de crescimento, exploração de potencialidades, identificação de si próprio, integração dos motivos individuais e sociais (PEREIRA; FÁVERO, 2001). O seu sucesso advém do processo de alcançar ou ultrapassar o nível de aspiração do indivíduo e este é influenciado por um conceito admitido pela sociedade. A mudança da lógica da formação dos profissionais de saúde é uma exigência frente aos desafios da nova ordem mundial (PRADO; REIBNITZ; GELBCKE, 2006). O conceito de professor como profissional prático-reflexivo deve ser uma preocupação de todos os envolvidos no processo ensino-aprendizagem, pois é certo que a formação geral de qualidade dos alunos depende da formação dos professores (BOMFIM, 2009). **OBJETIVO** Verificar o sentido conferido ao curso de formação docente em educação profissional técnica na área da saúde na opinião de tutores e alunos do NIAD- São José do Rio Preto. **MÉTODO** Trata-se de uma pesquisa descritiva, com abordagem quantitativa envolvendo quatro tutores e 36 alunos do curso de formação docente. A coleta de dados envolvendo os alunos foi realizada no mês de maio de 2011, por meio de um questionário estruturado com questões sobre o ambiente virtual de aprendizagem (VIASK), tutor, material didático, tempo destinado às atividades, avaliação da participação nos fóruns e o processo de aprendizagem. Os relatórios da coordenação do NIAD, que foram elaborados conjuntamente pelos tutores do curso, foram utilizados para a coleta de dados, porque retratam as experiências vivenciadas e as opiniões dos tutores no desenvolvimento do curso. **RESULTADOS** **PLATAFORMA VIASK** Os tutores relataram que os alunos apresentaram dificuldades no manuseio do VIASK, justificando o não cumprimento de prazos da entrega das atividades, porque tinham uma carga horária de trabalho longa (dois ou três empregos) e buscavam utilizar o e-mail do tutor para um pré envio das atividades, que eram corrigidas e só então enviadas pelo VIASK. Houve períodos em que tutor e alunos não conseguiam acesso à plataforma VIASK. Quanto ao ambiente virtual de aprendizagem, 41,7% dos alunos e os tutores consideraram uma prática ótima que facilitou a troca de experiência. **RELAÇÃO TUTOR-ALUNO** Durante a realização do Curso ocorreram várias situações positivas que as tutoras destacaram como facilitadoras para melhor relacionamento com os alunos como: a realização de oficinas na cidade de origem dos alunos (Mirandópolis), para discussão dos complexos temáticos e das atividades de articulação, na instituição de ensino, onde os alunos docentes atuam em São José do Rio Preto, com objetivo de discutir com os docentes-enfermeiros e os alunos auxiliares o prazer e o sofrimento de trabalhar com o SUS. Cabe ressaltar que uma das tutoras teve dificuldades com a sua turma com relação a questões filosóficas e práticas, mas ao final, os objetivos foram atingidos. A atividade de apresentação de uma aula pelo aluno foi uma experiência rica para todos, já que os alunos-docentes relataram suas vivências em sala de aula. O telefone foi um meio de comunicação utilizado como mediação, principalmente para cobrar os atrasos com o envio das atividades. O NIAD inicialmente realizava reuniões semanais com o objetivo de estudar os conteúdos e construir ?consenso? para as orientações aos alunos e organizar conjuntamente a programação dos encontros e oficinas presenciais. Passado este período, as reuniões eram realizadas mensalmente para discutir e compartilhar os problemas encontrados com a mediação à distância. Os plantões semanais no início do Curso ajudaram na relação tutor - aluno. E, na medida em que o curso ia avançando, eles não recorriam mais aos plantões, mas ao próprio tutor pelo VIASK ou por telefone. **MATERIAL DIDÁTICO** Para os tutores, ofereceu subsídios para formação docente em educação profissional técnica na área da saúde e 75% dos alunos consideraram o material ótimo e de fácil interpretação. Na opinião dos tutores e alunos, os complexos temáticos constituíram elementos fundamentais para a mediação do processo ensino-aprendizagem à distância e possibilitou a construção de atividades, debates e orientações de aprendizagem. **TEMPO DESTINADO ÀS**



Trabalho 86

ATIVIDADES E ENTREGA DAS MESMAS O tempo foi considerado insuficiente por 52,8% dos alunos e os tutores tiveram dificuldades de cobrar o cumprimento dos prazos de entrega das atividades de articulação. **PARTICIPAÇÃO NOS FÓRUMS** Observou-se que o conteúdo e a utilização dos fóruns de discussão como ambiente de ensino ampliou e diversificou as formas de comunicação entre alunos e tutores e permitiu aquisição de novos conteúdos, além de facilitar o aprendizado. Segundo os alunos, perceberam que poderiam ter participado mais dos fóruns de discussão, sendo considerado um espaço que possibilita o desenvolvimento da consciência crítica por meio da discussão compartilhada e das atividades de articulação que estimulam a reflexão crítica acerca da prática do trabalho docente. **PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM** Os tutores destacaram que as orientações dos encontros de Educação Permanente foram pertinentes e necessárias para o processo ensino-aprendizagem. A primeira reunião no Rio de Janeiro foi muito estratégica, pois se iniciou a discussão do CT1 e do CT2. A segunda reunião, em Ribeirão Preto, teve como objetivo discutir a avaliação e as concepções pedagógicas e ofereceu subsídios para a compreensão do CT3. **CONCLUSÃO** Constatou-se que a comunicação eficaz no curso, principalmente entre o aluno e tutor, garantiu a continuidade e a qualidade do curso. Um estilo de supervisão e liderança adequado influencia o comportamento dos alunos, isto é, um tutor com habilidade obtém lealdade, aumento de desempenho e alto compromisso. Verificou-se que os alunos precisam de uma formação profissional voltada às atividades de promoção à saúde e prevenção de doenças e integração multiprofissional, possibilitando assim, uma atuação coletiva, adequada para o novo modelo de atenção à saúde, com visão global, com base nos princípios e nas diretrizes do SUS. A especificidade do sistema de saúde foi visto como um momento singular das lutas institucionais, governamentais e populares por saúde na história mundial recente, impondo desafios para o campo da formação profissional. A integralidade da atenção e uma educação dos profissionais orientada para a integridade, certamente, são partes importantes de um processo de mudança com repercussão na sociedade, na gestão setorial e na identificação com os usuários das ações e dos serviços de saúde. As políticas institucionais vêm construindo um padrão educacional para formar profissionais competentes e imbuídos de suas responsabilidades como profissional da saúde, valorizando o esforço despendido para a realização de cursos.